

## MUNDO SEM TABACO

### Uruguai pode estimular a Argentina a ratificar a CQCT

#### Especialista em Direito defende a medida

A decisão do Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (CIADI), da OMC, reconhecendo o poder do Uruguai em proteger a saúde de sua população contra o processo da Philip Morris contra a violação da liberdade de comércio, pode estimular a Argentina a medidas mais enérgicas no controle do tabaco.

Quem defende a tese é o especialista em direito, Martín Hévia, da Universidade Torcuato di Tella, em artigo assinado no Jornal O Clarín.

Em 2015, o Supremo Tribunal julgou o processo "Nobleza Piccardo contra a Província de Santa Fe", e concluiu que a proibição absoluta de publicidade e promoção de produtos feitos com tabaco - estabelecido por lei em Santa Fé - não é inconstitucional.

Para a Corte, as restrições à publicidade estão justificadas porque existe relação entre a promoção e proteção à saúde pública e as normas internacionais nesta área. Recentemente, o governo argentino estabeleceu aumento no imposto de consumo sobre os cigarros de 60% para 75%.

Segundo o jurista, as medidas isoladas como ferramenta para desencorajar o uso de tabaco por lei deveriam ser implementadas de forma permanente. Além disso, para evitar que os consumidores substituam os cigarros por produtos semelhantes, o aumento de impostos também deve incluir todos os produtos tabaco.

E, por fim, Hévia defende a ratificação pela Argentina da Convenção-Quadro, que visa reforçar o compromisso do país com a luta contra o tabagismo e, portanto, na proteção do direito humano à saúde como direito humano fundamental.

Fonte: O Clarin – Edição: SE-Conicq

[http://www.clarin.com/opinion/Philip-Morris-Uruguay-gano-salud\\_0\\_1619838115.html](http://www.clarin.com/opinion/Philip-Morris-Uruguay-gano-salud_0_1619838115.html)